

Ex-Reitores tomam posição numa eleição polarizada

Carta de Ex-Reitores e Ex-Reitoras de Universidades Federais pela Democracia e em Apoio à eleição do ex-Presidente Luiz Inácio Lula da Silva

Leia a íntegra da carta:

Iniciamos esta carta sob uma atmosfera de ameaça, mas também de muita esperança. Diante de um contexto de ataques à nossa democracia e ao que conquistamos como Estado Democrático de Direito, é necessário, mais do que nunca, nos posicionarmos. Temos fé e confiança na possibilidade de uma grande aliança nacional, trans-partidária, em torno de interesses comuns à maioria do nosso povo. Queremos a pluralidade de ideias e a tolerância de todos os credos, a civilidade e a solidariedade humana, e lutaremos pelo fim das perseguições e discriminações contra os que pensam de formas distintas e são diferentes. Queremos uma sociedade construída segundo os preceitos mais elevados da humanidade e com dirigentes democraticamente escolhidos, capazes de valorizar a Educação, a Saúde, a Ciência, a Paz, sempre em defesa da Vida.

É com este intuito que ex-reitores e ex-reitoras de universidades federais, aqui presentes, manifestam seu apoio à candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência da República em 2 de outubro de 2022. Por essa razão, nos agregamos a inúmeras entidades da Sociedade Civil, coletivos, brasileiros e brasileiras que, juntos e juntas, estão convocados a atuar vigorosamente no processo eleitoral para construir a vitória da única candidatura capaz de enfrentar e vencer as forças retrógradas e antidemocráticas e abrir uma nova etapa histórica de diálogo para o futuro democrático da nação.

Nossas universidades, particularmente as universidades públicas federais, são instituições voltadas para a construção de uma Nação forte, democrática e soberana. Mesmo nos momentos mais violentos e opressivos de nossa história, as instituições educacionais sempre souberam resistir. Juntos e juntas, buscamos soluções para os problemas do País, por meio da produção e da socialização do conhecimento. Foi assim durante a redemocratização após a ditadura militar, quando apoiamos a aprovação da Constituição Cidadã. Igualmente, as universidades federais se tornaram mais diversas e democráticas com a

implementação de políticas de ação afirmativa. Como consequência das políticas de desconstrução das instituições federais, urge fortalecer seu caráter público, gratuito, laico, autônomo e de elevada qualidade acadêmica, em todas as áreas do saber.

Diante da barbárie em curso, mais uma vez somos instados pela conjuntura e pela história e vamos dar nossa contribuição diante do retrocesso que estamos vivendo, bem como apresentar nosso compromisso de participar do processo de reconstrução do País que deverá ocorrer em seguida à vitória das forças democráticas

Nos últimos 6 anos, a partir da destituição ilegítima da Presidente Dilma Rouseff, o Brasil vive tempos sombrios. No campo da Educação Pública, verificamos uma destruição geral das estruturas de Estado responsáveis pelas Políticas Públicas, como foi o caso do Ministério da Educação, e que foi intensificada no atual governo. A

desconstrução passou pelo CNE, estendeu-se ao FNDE, FUNDEB, INEP e CAPES, em um desmonte programado sem precedentes na história brasileira. A partir da Educação, houve um terrível avanço de forças antidemocráticas e do negacionismo contra a Saúde e a Ciência. A destruição é enorme.

Está em curso um processo de sufocamento orçamentário que nada tem a ver com questões fiscais, pois os cortes objetivam inviabilizar a existência das Instituições Federais de Ensino Superior (Universidades e Institutos Federais). As quedas orçamentárias chegam a mais de 50% dos recursos destinados ao pagamento das Despesas Correntes e de 96% nos recursos destinados a Investimentos.

A sociedade brasileira reconhece hoje, especialmente após a pandemia, que nossas universidades são as responsáveis por mais de 80% das pesquisas de nosso País, muitas desenvolvidas junto aos programas de Pós-Graduação e Pesquisa. Entretanto a Ciência, assim como a Educação, foi também fortemente afetada pela brutal queda de recursos no orçamento, particularmente no caso do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), com enormes perdas para o CNPq, bem como pelo desvio ao Fundo para o Tesouro do montante de 35 bilhões de reais do FNDCT, de acordo com o levantamento de dados do Centro de Estudos SoU_Ciência.

Vivemos um período de perseguição ao pensamento livre, de censura por meio do controle ideológico e da intimidação. Para os reitores foram dias de pesadelo, em que se verificaram prisões, conduções coercitivas e aberturas de processos que nada provaram, mas que criaram um ambiente de terror e de medo nas instituições

e levaram à morte do reitor da UFSC. Além disso, mesmo com preceitos constitucionais claros, a Autonomia Universitária foi ultrajada, especialmente com as nomeações pelo Presidente da República de mais de 20 reitores que não foram eleitos por suas comunidades. O conflito instaurado nessas instituições hoje se soma ao processo de controle ilegítimo, restrições orçamentárias, arrocho salarial em virtude de quatro anos sem correção de perdas inflacionárias, bem como à destruição de todas as instituições voltadas para a educação, a ciência, a tecnologia, a saúde, o meio ambiente, a reforma agrária, a arte e a cultura.

Nós, dirigentes que tivemos a oportunidade de viver intensamente nossas instituições e buscamos torná-las universidades a serviço da sociedade, do fortalecimento da esfera pública do Estado, do desenvolvimento humano, da Natureza e da Vida, não podemos aceitar que esse cenário sombrio tenha continuidade. Sabemos, também, que essas instituições serão fundamentais para o processo que virá depois das eleições em um governo democrático e com compromissos populares, liderado por Luiz Inácio Lula da Silva. Prova disso foi a atuação dos institutos de pesquisa e das universidades públicas diante da pandemia Covid-19, uma das maiores crises da história recente. Nos últimos 2 anos e meio, em movimento amplo e vigoroso, realizamos milhares de ações em mais de 500 municípios, e dando cobertura a mais de 40 milhões de pessoas. Ações que incluíram desde as pesquisas sobre vacinas e métodos diagnósticos e tratamentos, como também o atendimento de comunidades mais vulneráveis, o combate à fome e à pobreza, além das ações de comunicação para combater as notícias falsas que tornaram ainda mais letal essa doença avassaladora.

Por todos esses motivos, apoiamos a candidatura à Presidência da República de Luiz Inácio Lula da Silva, candidato que representa os valores democráticos que defendemos e que estará ao lado da Educação, da Cultura e da Ciência. Conclamamos a Sociedade Brasileira a apoiá-lo e a trabalhar em prol de sua eleição, para que nossas universidades não só continuem fazendo ensino, pesquisa e extensão de qualidade socialmente referenciada, mas para que possam também voltar a crescer de modo sustentável e, com isso, contribuir para a implementação de políticas voltadas para o desenvolvimento econômico e social e em defesa da vida. Afirmamos nosso compromisso com as lutas democráticas para que a Sociedade Brasileira tenha a Nação que merece e necessita.

Vamos juntos e juntas! O Brasil pode ser e há de ser! Conclamamos toda a comunidade educacional e toda a sociedade brasileira a se somarem ao movimento de eleição de Luiz Inácio Lula da Silva.

16 de Agosto de 2022

Assinam os Ex-Reitores, eleitos e empossados, das seguintes universidades e seus mandatos:

1. Alexandre Pinto Cardoso – UFRJ, 1988-1990
2. Antonio Martins Siqueira – UNIFAL-MG, 2005-2010 3. Amaro Henrique Pessoa Lins – UFPE, 2003-2011
4. Ana Dayse Rezende Dórea – UFAL, 2003-2011 5. Ana Lúcia Almeida Gazzola – UFMG, 2002-2006 6. Ana Maria Dantas Soares – UFRRJ, 2013-2017
7. Anísio Brasileiro de F. Dourado – UFPE, 2011-2019 8. Ângela Maria Paiva Cruz – UFRN, 2011-2019
9. Ângelo Roberto Antonioli – UFS, 2012-2020 10. Antonio Ibañez Ruiz – UnB, 1989-1993
11. Arquimedes Diógenes Ciloni – UFU, 2000-2008 12. Carlos Alberto Faraco – UFPR, 1990-1994
13. Carlos Alexandre Netto – UFRGS, 2008-2016
14. Carlos Antonio Levi da Conceição – UFRJ, 2011-2015 15. Celia Maria Silva Correa Oliveira – UFMS, 2008-2016 16. Clélio Campolina Diniz – UFMG, 2010-2014
17. Cleuza Sobral Dias – FURG, 2013-2020 18. Cristovam Buarque – UnB, 1985-1989
19. Dagoberto Alves de Almeida – UNIFEI, 2013-2020 20. Damião Duque de Farias – UFGD, 2006-2015
21. Delza Leite Góes Gitai – UFAL 1987-1991
22. Dilvo Ristoff – UFFS, 2009-2011 23. Dora Leal Rosa – UFBA, 2010-2014
24. Edward Madureira Brasil – UFG, 2006-2014 e 2018-2022 25. Eliane Superti – UNIFAP, 2014-2018
26. Ene Gloria da Silveira – UNIR, 1998-2007 27. Felipe Martins Muller – UFMS, 2009-2013
28. Fernando Antonio Menezes da Silva – UFRR, 2000-2004 29. Francisco César de Sá Barreto – UFMG, 1998-2002

30. Geraldo dos Santos Queiroz – UFRN, 1991-1995 31. Gilciano Saraiva Nogueira – UFVJM, 2015-2019
32. Gioconda Santos e Souza Martinez- UFRR, 2012-2016 33. Helgio Trindade – UFRGS, 1992-1996 e UNILA, 2010-2013 34. Helio Waldman – UFABC, 2010-2014
35. Helvécio Luiz Reis – UFSJ, 2004-2012
36. Henry de Holanda Campos – UFC, 2015-2019 37. Hermano Tavares – UFABC, 2005-2007
38. Iracema Veloso – UFOB, 2013-2019 39. Jaime Giollo – UFFS, 2011-2019
40. Jaime A. Ramírez – UFMG, 2014-2018
41. Jefferson Fernandes do Nascimento – UFRR, 2016-2020 42.
43. Jesualdo Pereira Farias – UFC, 2008-2015
44. João Carlos Salles Pires da Silva – UFBA, 2014-2022 45. João Carlos Brahm Cousin – FURG, 2005-2012
46. João Luiz Martins – UFOP, 2005-2013
47. José Arimatea Dantas Lopes – UFPI, 2012-2020
48. José Carlos Ferraz Hennemann – UFRGS 2004-2008 49. José Carlos Tavares Carvalho – UNIFAP, 2006-2014 50. José Fernandes Lima – UFS, 1996-2004
51. José Henrique de Faria – UFPR, 1994-1998
52. José Ivonildo do Rêgo – UFRN, 1995-1999 e 2003-2011 53. José Geraldo de Souza Junior – UnB, 2008-2012
54. José Rubens Rebelatto – UFSCar, 1996-2000
55. Josivan Barbosa Menezes Feitoza, UFERSA, 2004-2012
56. Josué Modesto dos Passos Subrinho – UFS, 2004-2012 e UNILA, 2013-2017
57. Juliane Tolentino de Lima – Univasf, 2012-2020
58. Klaus Capelle – UFABC, 2014-2018 59. Lúcio José Botelho – UFSC, 2004-2008 60. Luiz Bevilacqua – UFABC, 2006-2008
61. Malvina Tuttman – UNIRIO, 2004-2011

62. Manlio Silvestre Fernandes – UFRRJ, 1993-1997
63. Marcone Jamilson Freitas Souza – UFOP, 2013-2017 64. Margarida Salomão – UFJF, 1998-2006
65. Maria Beatriz Luce – Unipampa, 2008-2011 66. Maria José de Sena – UFRPE, 2012-2020
67. Maria Lúcia Cavalli Neder – UFMT, 2008-2016
68. Maria Stella Coutinho de Alcântara Gil – UFSCar, 2008 69. Maurílio Monteiro – UNIFESSPA, 2013-2020
70. Mauro Del Pino – UFPel, 2013-2017
71. Naomar Almeida Filho – UFBA, 2002-2010 e UFSB, 2013-2017 72. Nelson Maculan Filho – UFRJ, 1990-1994
73. Nestor Barbosa de Andrade – UFU, 1992-1996 74. Newton Lima Neto – UFSCar, 1992-1996
75. Nilma Lino Gomes – Unilab, 2013-2014
76. Odilon Antonio Marcuzzo do Canto – UFSM, 1993-1997 77. Orlando Afonso Valle do Amaral – UFG, 2014-2018
78. Otom Anselmo de Oliveira – UFRN, 1999-2003 79. Oswaldo B. Duarte Filho – UFSCar, 2000-2007
80. Paulo Gabriel Soledade Nacif – UFRB, 2006-2013
81. Paulo Márcio de Faria e Silva – UNIFAL-MG, 2010-2018 82. Paulo Speller – UFMT, 2000-2008; UNILAB, 2010-2013 83. Pedro Angelo Almeida Abreu – UFVJM, 2007-2015
84. Pedro C. Hallal – UFPel, 2017-2021
85. Raimunda Monteiro – UFOPA, 2013-2018 86. Reinaldo Centoducatte – UFES, 2011-2020 87. Ricardo Berbara – UFRRJ, 2017-2021
88. Ricardo Motta Miranda – UFRRJ, 2005-2013 89. Roberto Ramos Santos – UFRR, 2004-2012 90. Roberto Leher – UFRJ, 2015-2019
91. Rômulo Soares Polari – UFPB, 2004-2012 92. Ronaldo Tadeu Pena – UFMG, 2006-2010 93. Roselane Neckel – UFSC, 2012-2016

94. Rui Oppermann – UFRGS, 2016-2020 95. Sebastião Elias Kuri – UFSCar, 1988-1992
96. Sergio A. Araújo da Gama Cerqueira – UFSJ, 2016-2020 97. Silvio Luiz de Oliveira Soglia – UFRB, 2015-2019
98. Soraya S. Smaili – UNIFESP, 2013-2021
99. Targino de Araújo Filho – UFSCar, 2008-2016
100. Ulrika Arns – UNIPAMPA, 2011-2015
101. Valéria Costa Correia – UFAL, 2016-2020
102. Valéria Heloísa Kemp – UFSJ, 2012-2016
103. Vicemário Simões – UFCG, 2017-2021
104. Wrana Maria Panizzi – UFRGS, 1996-2004
- Assinam também reitores eleitos e não empossados, com os períodos que corresponderiam a seus mandatos:
105. André Macedo Santana – UFPI, 2020-2024 106. Adilson de Oliveira – UFSCar, 2020-2024
107. Custódio Luís Silva de Almeida – UFC, 2019-2023 108. Ethel Leonor Noia Maciel – UFES, 2020-2024 109. Etienne Biasotto – UFGD, 2019-2023
110. Fábio César da Fonseca – UFTM, 2019-2023
111. Georgina Gonçalves dos Santos – UFRB, 2019-2023 112. Gilciano Saraiva Nogueira – UFVJM, 2019-2023 113. Lisia Regina Ferreira – UFFS, 2019-2023
114. Marcel Fernando da Costa Parentoni – UNIFEI, 2021-2024 115. Maurílio de Abreu Monteiro – UniFESSPA, 2020-2024 116. Mônica Nóbrega – UFPB, 2020-2024
117. Paulo Ferreira – UFPel, 2021-2025 118. Ricardo Berbara – UFRRJ, 2021-2025
119. Rodrigo Nogueira de Codes – UFERSA, 2020-2024 120. Rui Oppermann – UFRGS, 2020-2024

121. Sandramara Matias Chaves – UFG, 2022-2026 122. Telio Nobre Leite – Univasf, 2020-2024

123. Terezinha Domiciano Dantas Martins – UFPB, 2019-2023 124. Vicemário Simões – UFCG, 2021-2025

<https://blogdolindenberg.com.br/ex-reitores-tomam-posicao-numa-eleicao-polarizada/>

Veículo: Online -> Blog -> Blog do Lindenberg